VWPP INVESTE

JANEIRO 2020 - EDIÇÃO 46

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de dezembro subiu para 1,22%, contra 0,54% em novembro. Este resultado, causado principalmente pelo aumento dos produtos alimentícios, foi o maior para um mês de dezembro desde 2002, quando o índice foi de 2,70%. Em dezembro de 2018, a taxa foi de 0,14%.

JUROS

No mês de dezembro tivemos reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária), e a taxa de juros foi reduzida em 0,5 pp, chegando a 4,5%, sendo esta a menor taxa da história. Estamos monitorando as informações do mercado financeiro para saber se ainda existe uma tendência de baixa ou será de estabilização para os próximos meses. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

BOLSA

A bolsa local tem mostrado sua força e voltou a subir em dezembro, fechando com expressiva alta de 6,85%.Esta alta refletiu, de maneira geral, alguns sinais de retomada da atividade econômica doméstica.

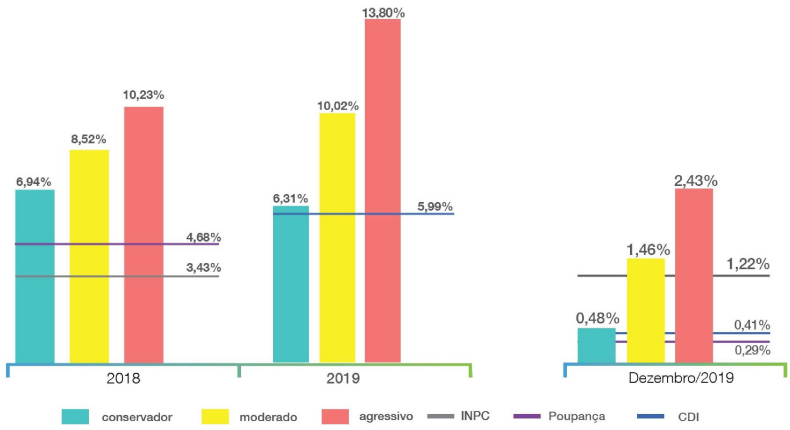
CENÁRIO E PERSPECTIVAS

AS ÚLTIMAS SEMANAS DE 2019 FORAM MARCADAS POR UMA NOVA RODADA DE INDICADORES MAIS FAVORAVEIS PARA A ATIVIDADE ECONÔMICA DOMÉSTICA.

PARA 2020 OS FUNDAMENTOS PERMANECEM FAVORÁVEIS. O MERCADO DE CRÉDITO SEGUE EM EXPANSÃO E OS INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO CONTINUAM APRESENTADO MELHORA NA CRIAÇÃO DE EMPREGOS.

ALÉM DE A ECONOMIA LOCAL SER BENEFICIADA PELA MELHORA NO CONTEXTO INTERNACIONAL, SINAIS MAIS FORTES DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO DOMÉSTICO E A ATENUAÇÃO DO IMPACTO DAS MANIFESTAÇÕES OCORRIDADS NA AMÉRICA LATINA, NOS MOSTRAM UM CENÁRIO POSITIVO, COM ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO.

RENTABILIDADE



O ano de 2019 se mostrou desafiador para os investimentos da VWPP com crises que envolveram o Brasil, diversos países da América do Sul e também a polarização de grandes mercados consumidores como EUA e China.

Apesar disso, conseguimos atingir nossos objetivos de rentabilidade fechando, por exemplo, no acumulado do ano, o perfil conservador em 105,3% do CDI.

A forte redução da taxa Selic e seu impacto no retorno dos investimentos mostrou que 2020 será um ano de diversificação nas aplicações com a busca de novos mercados, porém mantendo sempre a linha do conservadorismo evitando exposições a ativos de alta volatilidade e alinhado sempre com as melhores possibilidades de risco/retorno.

Diretoria de Investimentos
Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:
Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado
Benchmark: 100% CDI
Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável
Benchmark: 85% CDI e 15% IBrX 100
Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável
Benchmark: 70% CDI e 30% IBrX 100